

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 13  
2026

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**MARCELO NARVAES FIADEIRO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

**Equipe técnica:**

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

# Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



# MERCADO DE FENO NO MARROCOS

Data: 13/01/2026

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: Marrocos; feno; abertura de mercado; perfil tarifário; oportunidades

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo – adida agrícola em Rabat

## SUMÁRIO:

A produção local de forragens no Marrocos depende diretamente do regime de chuvas, sendo bastante afetada nos últimos anos devido à seca prolongada. Neste sentido, o Reino vem ampliando as importações deste produto, que registraram aumento de 2.200% em 2024, em relação ao ano anterior. Com o recente anúncio da abertura do mercado no Marrocos para o feno brasileiro (NCM 1214.9000), este documento traz informações relevantes sobre a produção marroquina de forragens, as importações marroquinas no último ano e o perfil das tarifas aplicadas aos países concorrentes. Além dos aspectos relacionados à documentação fitossanitária necessária para amparar estas exportações, este artigo disponibiliza uma lista de potenciais importadores e os principais eventos de promoção do agronegócio realizados no Marrocos. Esta abertura é uma grande oportunidade para os exportadores brasileiros se consolidarem como fornecedores de qualidade e confiáveis neste importante e estratégico mercado.

### Produção local

A produção local de forragens no Marrocos depende diretamente do regime de chuvas, sendo bastante afetada nos últimos anos devido à seca prolongada que assola o país. As principais culturas forrageiras são o milho forrageiro, a alfafa e a aveia. Segundo da Agência de Desenvolvimento da Agricultura, ligada ao Ministério da Agricultura marroquino, a área média cultivada com milho forrageiro é de 42.000 hectares, com uma produção média anual de 1,8 milhão de toneladas, nas regiões de Rabat-Salé-Kénitra, Souss-Massa e Casablanca-Settat. A área média cultivada com alfafa é de 108.000 hectares, com uma produção média anual de 6 milhões de toneladas nas regiões de Béni Mellal-Khénifra, Guelmim-Oued Noun e Marrakech-Safi. Já na aveia, a área cultivada é de 13.000 hectares, com produção média anual de 8 mil toneladas nas regiões de Casablanca-Settat, Rabat-Salé-Kénitra e Fès-Meknès<sup>1</sup>.

Em relação a rebanho, dados do último recenseamento realizado pelo Ministério da Agricultura marroquino em 2025 apontam a redução sensível do plantel bovino, na ordem de 30%, passando de 3,2 milhões de cabeças para 2,09 milhões. O plantel ovino é o mais numeroso, totalizando 23.158.248 cabeças (sendo 16.348.449 fêmeas), seguido de caprinos, com 7.474.172 (sendo 5.293.805 fêmeas), bovino com 2.094.109 (sendo 1.556.842 fêmeas) e camelídeos (106.044 cabeças, sendo 91.432 fêmeas)<sup>2</sup>.

### Dados de comércio

Em relação à NCM 1214.9000 - Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palha e forragem - Rutabagas, beterrabas forrageiras, raízes forrageiras, feno, alfafa (luzerna), observamos que, historicamente, as importações marroquinas foram sempre inexpressivas. Porém, em 2024 houve grande aumento nas importações (na ordem de 2.200% em valor e volume), atingindo a máxima da série histórica em volume (28.839 toneladas) e valor (US\$ 9.199.000). Neste ano, a Espanha despontou como fornecedor absoluto, com 97% de share, seguido pela França (com 1,6%), segundo o ITC Trademap.

Em análise dos dados de exportação do Brasil ao Marrocos em 2025, no Agrostat, verificou-se a primeira exportação brasileira da série histórica, nesta NCM, na ordem de US\$ 152.171 (266 toneladas), distribuídas mensalmente conforme tabela 1.

Tabela 1 – Dados de exportação mensal de feno (NCM 1214.9000) do Brasil ao Marrocos, em valor e volume, em 2025

| Exportações brasileiras de feno ao Marrocos – 2025 (NCM 1214.9000) |           |        |        |          |         |          |          |         |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|--------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| 2025                                                               | fevereiro | junho  | julho  | setembro | outubro | novembro | dezembro | TOTAL   |
| Valor US\$                                                         | 12.822    | 21.915 | 27.783 | 22.751   | 28.594  | 14.507   | 23.799   | 152.171 |
| Volume kg                                                          | 27.620    | 40.000 | 35.700 | 35.090   | 44.860  | 22.760   | 60.000   | 266.030 |

Fonte: Agrostat, 2026

## **Perfil tarifário**

A tarifa de importação aplicada ao Brasil e demais nações menos favorecidas (NMF) para a NCM 1214.9000 é de 2,5%. Os países do bloco europeu e Estados Unidos, por terem acordo de livre comércio com o Marrocos, são isentos de impostos de importação deste item.

## **Requisitos regulamentares para importação de feno no Marrocos**

Em consulta ao site do Escritório Nacional de Segurança Sanitária dos Produtos Alimentares (ONSSA), verificou-se que o Marrocos não exige requisitos fitossanitários específicos tampouco declaração adicional para exportação de feno a partir do Brasil. Contudo, a carga deverá vir amparada pelo modelo geral de Certificado Fitossanitário (CF). Além do CF, o ONSSA solicita um Certificado Sanitário que deve acompanhar os alimentos simples naturais de origem vegetal não tratados destinados à alimentação animal. Por não tratados entende-se aqueles obtidos de procedimentos ordinários de tecnologia agrícola: debulha, peneiragem, descascamento, desidratação, germinação (cevada, milho, soja, sementes de algodão, aveia, etc.), bem como palhas e fenos. O modelo deste Certificado Sanitário está sendo atualizado junto à autoridade marroquina, e será disponibilizado prontamente no Sistema de Requisitos Fitossanitários de Exportação (T-Rex), do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

## **Oportunidades de promoção comercial e imagem**

O principal evento de promoção comercial e imagem de produtos agropecuários é o Salão Internacional de Agricultura do Marrocos (SIAM), que está na 18ª edição, e ocorre todos os anos na cidade de Meknès. Desde 2023 o Departamento de Promoção do Agronegócio do MAPA, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, promove a participação brasileira na SIAM. Além da feira, há possibilidade de realização de eventos em parceria com a iniciativa privada e/ou projetos da ApexBrasil, com rodada de negócios entre exportadores e importadores, visitas as empresas do ramo de alimentação animal, entre outros.

### **Lista de importadores**

Alimaroc – aliment de bétail

Sr. Ibrahim Ait Salem – diretor geral

Tel: +212 06 69 80 57 20

E-mail: [Ibrahim.aitsalem@graderco.com](mailto:Ibrahim.aitsalem@graderco.com)

### **Alf Sahel**

Tel: +212 5 22 96 47 05

E-mail : [alfsahel@alfsahel.com](mailto:alfsahel@alfsahel.com)

Endereço: KM 28 Route d'El Jadida, 26400 Had Soualem – Marrocos

### **Gromic**

Sr. Gerald Theis – Diretor geral

Tel: +212 522 23 55 51

Assistente Sra Badiaa Laghrari: [blaghrari@gromic.com](mailto:blaghrari@gromic.com)

#### Saïss Cereales

M. Mohammed Sebti – Diretor president

Tel: +212 535 65 50 07 - 535 65 59 23

E-mail: [sebti.med@saïsscereales.ma](mailto:sebti.med@saïsscereales.ma)

#### Agrosem

Sr. Jamal Benssy – Direto geral

Assistente Sra Aïcha Lachguar

Tel: +212 522 242 411

E-mail: [aïcha.lechguar@agrosem-maroc.com](mailto:aïcha.lechguar@agrosem-maroc.com)

#### Referência bibliográfica

- 1) ADA – Agência de Desenvolvimento Agrícola do Marrocos. <https://chababagri.ada.gov.ma/fr/cultures-fourrageres>. Acessado em: 13/01/2026
- 2) Ministério da Agricultura do Marrocos. <https://www.agriculture.gov.ma/fr/actualites/operation-de-recensement-du-cheptel-national>. Acessado em 13/01/2026.